



3ª CONFERÊNCIA NACIONAL ENSINO SUPERIOR E INVESTIGAÇÃO

Afirmar o papel estratégico do Ensino Superior e da Ciência

ESTRATÉGIAS SINDICAIS PARA UM ENSINO SUPERIOR PÚBLICO DE EXCELÊNCIA

Teresa Chaveca*

Convidados, Colegas, Camaradas

Em boa hora decidiram os sindicatos da FENPROF realizar esta 3ª Conferência Nacional do Ensino Superior e Investigação (CNESI) onde nós, sindicalistas, nos propomos discutir e afirmar o papel estratégico do ensino superior e da ciência. Hoje e aqui, neste tempo profundamente marcado por o que eu designo de revolução ultraliberal do capitalismo com ataques diários aos direitos dos trabalhadores em particular e, no geral, aos direitos fundamentais dos cidadãos portugueses como o direito à saúde e à educação, em nome da crise das dívidas soberanas (assim lhe chama o grande capital), temos a responsabilidade social e política de definir estratégias para que possamos responder aos ataques deste governo. “Temos de empobrecer” é a palavra de ordem do primeiro ministro! Mas à custa de quê? Da desvalorização do trabalho científico ou outro! Não podemos aceitar que as conquistas laborais destes 30 anos sejam por lei (a do OE 2012) “metidas na gaveta” por um governo de direita apoiado por uma maioria parlamentar. Indignemo-nos! Estamos fartos de *hair cuts*, seja lá isso o que for!

O setor da Educação e, em particular, o do Ensino Superior e Investigação, é estratégico para o desenvolvimento do país, em especial, para assegurar o aumento da competitividade da economia e a coesão social que lhe tem de estar associada, através da sua ligação à investigação e inovação, mas os cortes orçamentais têm sido uma realidade em todas as instituições do ensino superior público desde 2006 até ao presente, estando mesmo em causa a sua autonomia, neste momento. A FENPROF e os seus sindicatos, inequivocamente representativos dos trabalhadores docentes e científicos, muito têm contribuído para denunciar este desinvestimento na escola pública, o qual, entre outros, se consubstancia(rá) no desemprego.

Deseja-se que um novo modelo social possa ser criado, baseado numa nova economia sustentável (e não numa economia de mercado especulativo), no qual o valor do trabalho dos homens e mulheres seja respeitado, bem como as liberdades individuais numa sociedade que afirme os valores democráticos.

Tenho para mim, que este tempo que estamos a viver vai condicionar o futuro. O caminho a percorrer será difícil mas só com solidariedade entre os homens e mulheres deste país se conseguirão alcançar os objetivos para um ensino superior público e uma investigação de excelência. Se já hoje somos poucos para alcançar estes objetivos e o que fazemos hoje tem repercussões para os que vierem a seguir, torna-se pois imperativo captar para o movimento sindical sobretudo os jovens docentes e investigadores. Neles está a esperança!

Assim, proponho a esta 3ª CNESI que aprove o lançamento de uma campanha de captação de novos associados.

*Professora aposentada da FFUL; Delegada à 3ª CNESI pelo SPGL; tchaveca@ff.ul.pt